

Unknown

"Brazil Native Anthem Text"

Visit "[Brazil Native Anthem Text](#)" on MotoLyrics.com

Hino Nacional/National Anthem

The Brazilian National Anthem is sufficient grounds for the fame of its composer,

Francisco Manuel. Through its admirably warm and spirited melody, it took its place as the national anthem before it was accorded any official recognition. Various

changes made to it have not distorted its essence, though they have softened its martial tone. Originally composed in a purely orchestral version for military band, it has been the various texts which have been set to it, especially that of Osório Duque

Estrada in 1922, which have somewhat spoiled it.

The history of the anthem is the subject of controversy.

In the view of some, it was

composed for Brazilian Independence, others

believe it was written for the 7th of April and performed on the 13th to a text attributed to

Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva,

in which there are references to "a wise reign" and "a Brazilian monarch", the 7th of April

being taken as the dawn of Brazilian

liberty. A third view is that of Souza Pitanga and

Ernesto Sena, supported by Alberto

Nepomuceno who writes: "In the same

year (1841), at perhaps the height of his career,

Francisco Manuel composed the anthem

to celebrate the coronation of the

second Emperor of Brazil, showing himself to be a

composer of great merit in this inspired

work, which still animates the

national soul today.

Decree No.15671 of the 6th of September 1922

officially adopted the words of Osório

Duque Estrada, written in 1909, the

first version of it. Law No. 259 of the 1st of October

1936 prescribed the version of

Leopoldo Miguez for orchestral

performance, and the version by Lt. Antonio Pinto Junior

of the Federal District Fire

Brigades, for military band, in the original
key of B Flat; and finally a version in F by Alberto
Nepomuceno for singing:
Music: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)
Verses: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

I

Ouviram do Ipiranga À s margens plÁcidas
De um povo herÁico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fÁlgidos,
Brilhou no cÁ©u da PÁitria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braÁço forte,
Em teu seio Á³ liberdade,
Desafia o nosso peito a prÁ³pria morte!
Á“ PÁitria amada
Idolatrada
Salve! Salve!
Brasil de um sonho intenso, um raio vÁvido,
De amor e de esperanÁsa Á terra desce
Se em teu formoso cÁ©u risonho e lÁmpido
A imagem do Cruzeiro resplandece
Gigante pela prÁ³pria natureza
Á%os belo, Á©s forte, impÁivido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza,
Terra adorada!
Entre outras mil
Á%os tu, Brasil,
Á“ PÁitria amada
Dos filhos deste solo Á©s mãfe gentil,
PÁitria amada
Brasil!

II

Deitado eternamente em berÁço esplÁndido,
ao som do mar e Á luz do cÁ©u profundo,
Fulguras, Á³ Brasil, florÁo da AmÁrica,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos tem mais flores,
"Nossos bosques tem mais vida"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"
Á“ PÁitria amada
Idolatrada
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja sÁmbolo
O lÁibaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa fl'mula
- paz no futuro e glÁ³ria no passado -
Mas se ergues da justiÁsa a clava forte,
VerÁis que um filho teu nÁo foge Á luta,
Nem teme, quem te adora, a prÁ³pria morte,
Terra adorada!

Entre outras mil
 ã%os tu, Brasil,
 ã“ Pãitria amada
Dos filhos deste solo ã©s mãfe gentil
Pãitria amada
Brasil!
Sent by Carlos Andrã© Pereira da Silva Branco

Visit [Unknown](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.